

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Preocupação com as condições atuais afeta confiança da construção em 2023

Os empresários da indústria da construção têm apresentado preocupação com as condições atuais da economia brasileira e da empresa nos primeiros quatro meses de 2023. A avaliação negativa da situação da economia brasileira tem sido mais intensa e disseminada.

Pesa sobre essa avaliação a elevada taxa de juros, que provoca a desaceleração da atividade econômica de maneira ampla. A situação da taxa de juros é apontada como o principal problema para a construção pelo terceiro trimestre consecutivo. Os

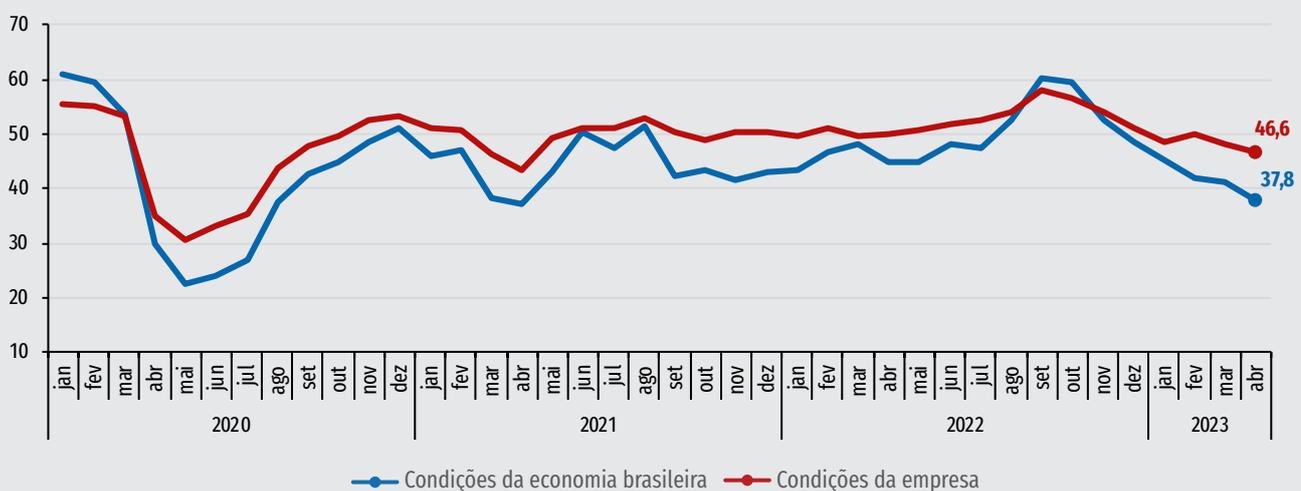
empresários também indicaram redução na facilidade de acesso ao crédito no primeiro trimestre de 2023.

Ao nível da empresa, a insatisfação com o lucro operacional e com a situação financeira cresceu no primeiro trimestre de 2023, com recuo da atividade e do emprego em março. Nesse cenário, a intenção de investimento recuou significativamente em abril.

Cabe destacar que o problema de falta e/ou alto custo dos insumos e matérias-primas tem apresentado sinais de normalização desde o terceiro trimestre de 2022, fase em que os aumentos de preços dos insumos passaram a ser menos intensos e disseminados. O processo de normalização segue em curso ao longo do primeiro trimestre deste ano.

Índice de condições atuais da economia brasileira e da empresa – Construção

Índice de difusão* (0 a 100 pontos)



* Valores acima de 50 pontos indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses e quanto mais acima de 50, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam que as condições estão piores e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2023

Atividade e emprego recuam em março de 2023

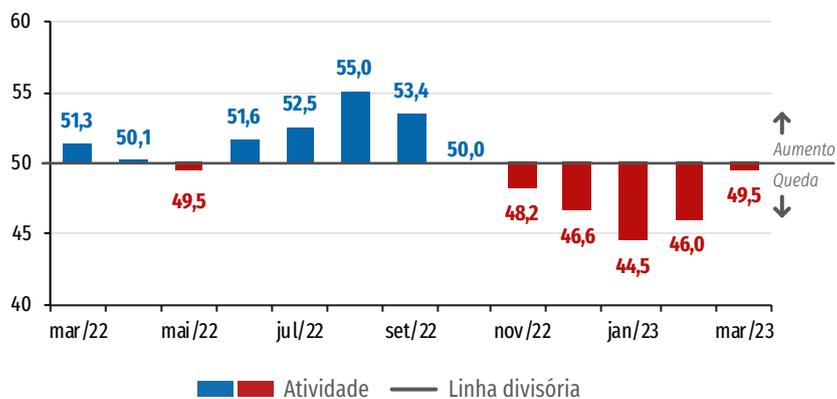
A indústria da construção registrou queda em março de 2023, com recuo da atividade e do emprego pelo quinto mês consecutivo.

O índice do nível de atividade ficou em 49,5 pontos em março, registrando avanço de 3,5 pontos com relação a fevereiro. O índice, próximo da linha divisória dos 50 pontos que separa aumento de queda do nível de atividade, sinaliza que o recuo da atividade foi pouco intenso e disseminado. A queda de atividade na passagem de fevereiro para março é também a menos intensa da sequência de quedas iniciada em novembro de 2022.

O índice do número de empregados ficou em 49,2 pontos, representando aumento de 1,6 ponto ante fevereiro. Assim como destacado para o nível de atividade, a queda do emprego foi a menos intensa e disseminada em março no intervalo de cinco meses em que houve recuo.

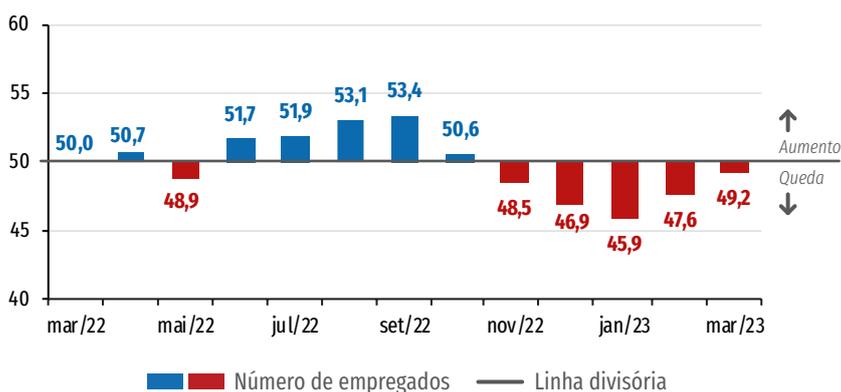
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



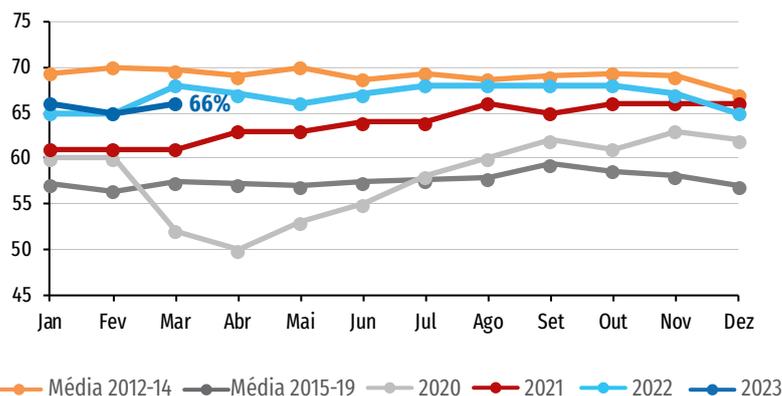
*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Operacional avança em março

Em março de 2023, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) avançou 1 ponto percentual na comparação com fevereiro, de 65% para 66%. A UCO tem oscilado entre 65% e 66% desde dezembro de 2022, indicando relativa estabilidade no período.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2023

Condições financeiras pioram no primeiro trimestre de 2023

No primeiro trimestre de 2023, a percepção de alta do preço dos insumos e matérias-primas foi menos intensa e disseminada entre os empresários, com o índice do preço médio dos insumos caindo 2,3 pontos na comparação com o quarto trimestre de 2022. O indicador ficou em 60,3 pontos, o menor valor desde o segundo trimestre de 2022.

A insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira aumentou no primeiro trimestre de 2023. Ambos os indicadores recuaram 2,5 pontos, ficando mais distantes da linha de 50 pontos que separa insatisfação e satisfação.

A percepção de dificuldade de acesso ao crédito foi mais intensa e disseminada entre os empresários da construção. O índice de facilidade de acesso ao crédito recuou 2,1 pontos ante o quarto trimestre de 2022, ficando em 36,5 pontos. Esse é o menor valor desde o primeiro trimestre de 2021, ou seja, revela forte dificuldade de acesso ao crédito.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

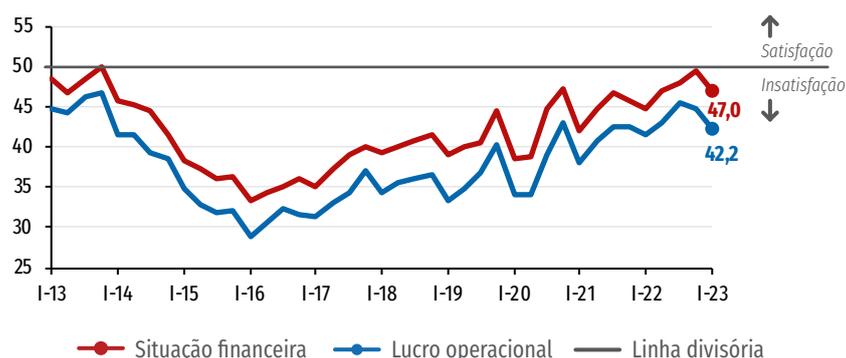
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2023

Elevada taxa de juros é o principal problema da construção pelo terceiro trimestre consecutivo

A elevada taxa de juros passou a ser apontada como o principal problema enfrentado pela indústria da construção no terceiro trimestre de 2022, indicando sua importância crescente para o setor desde então. No primeiro trimestre de 2023, 37,4% das empresas assinalaram a taxa de juros como um dos três principais problemas enfrentados no período, um crescimento de 6,8 pontos percentuais ante o quarto trimestre de 2022.

O segundo problema mais citado foi a elevada carga tributária, seguido pela falta ou alto custo da matéria-prima. Esse deixou de ser o principal problema no terceiro trimestre de 2022, quando caiu 20,6 pontos percentuais ante o segundo trimestre de 2022, dando o primeiro sinal de melhoria significativa.

Embora a sinalização de dificuldade para aquisição da matéria-prima tenha se reduzido a 21,3%, o problema permanece com percentual de assinalações relativamente elevado. Antes do terceiro trimestre de 2020 (1º de 2015 a 2º de 2020), ou seja, antes das dificuldades trazidas pela pandemia às cadeias produtivas, a média de assinalações era de 8,2%. Isso indica que, apesar do recuo dos últimos trimestres, a falta ou alto custo da matéria-prima permanece pressionando o setor de maneira relevante.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2023

Confiança da indústria da construção cai em abril de 2023

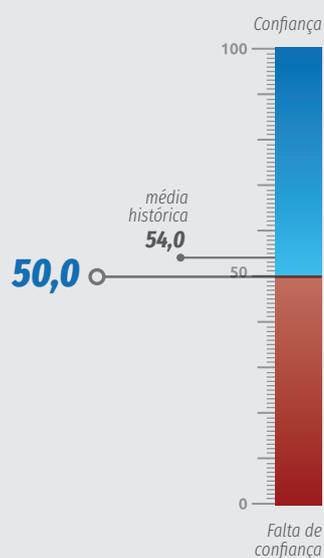
Em abril de 2023, o Índice de Confiança do Empresário (ICEI) da indústria de construção caiu 1,1 ponto, para 50 pontos. Por estar sobre da linha divisória de 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança, o ICEI indica que os empresários não estão confiantes, tampouco mostram falta de confiança. A piora da avaliação sobre as condições atuais explica o resultado.

A percepção dos empresários da indústria da construção em relação às condições correntes tem sido negativa desde janeiro de 2023. Em abril, o índice de Condições

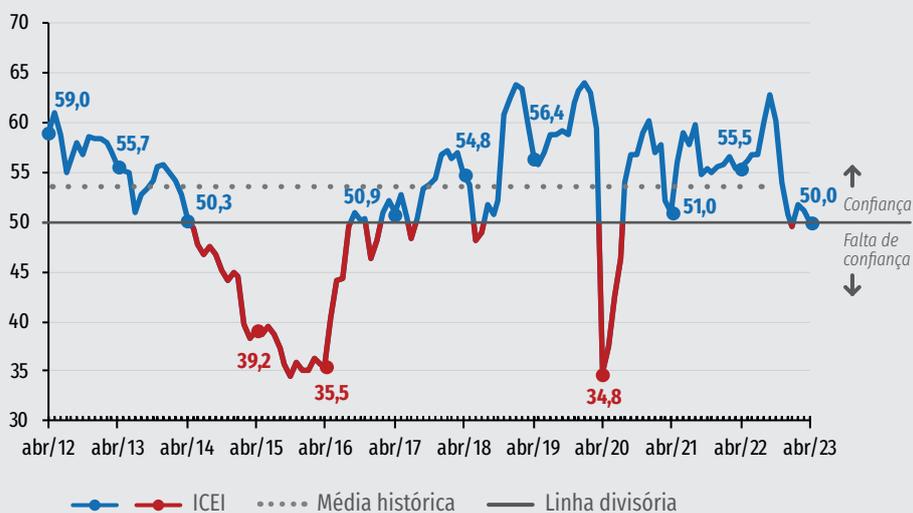
Atuais ficou em 43,7 pontos, menor valor desde abril de 2021, após queda de 2,1 pontos na comparação com março. Avaliações mais pessimistas estão mais disseminadas entre os empresários, tanto para a economia brasileira quanto para as condições da empresa. Os indicadores que mensuram essas percepções também são os menores desde abril de 2021.

O Índice de Expectativa caiu 0,7 ponto, para 53,1 pontos, permanecendo acima da linha de 50 pontos. O otimismo é sustentado por perspectivas positivas para os próximos meses sobre a empresa. Já as expectativas para a economia brasileira seguem no campo negativo desde novembro de 2022 e tornaram-se mais negativas na passagem de março para abril.

ICEI da construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2023

Expectativas são otimistas para os próximos meses

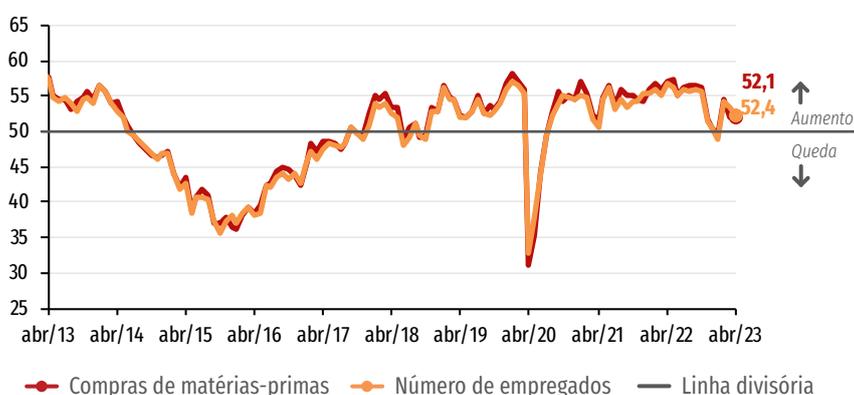
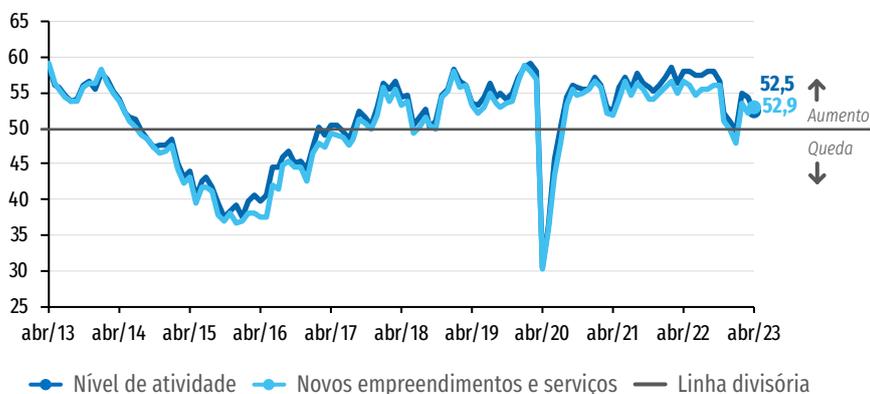
Em abril de 2023, os empresários da construção seguem com expectativas positivas para todas as variáveis analisadas. O empresário da construção espera alta do nível de atividade, do número de novos empreendimentos e serviços, da compra de insumos e do número de empregados nos próximos seis meses.

O índice de expectativa do empresário em relação ao nível de atividade apresentou queda de 1,8 ponto em abril ante março, ficando em 52,5 pontos, enquanto o índice de expectativa de compra de insumos e matérias-primas ficou estável em 52,1 pontos.

Já o índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços aumentou 0,7 ponto, ao passar de 52,2 pontos em março para 52,9 pontos em abril. O índice de expectativa do número de empregados, por sua vez, apresentou redução de 1,0 ponto, encerrando abril em 52,4 pontos.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir volta a cair em abril após dois meses de recuperação

Em abril de 2023, o índice de intenção de investimento da indústria da construção recuou 5,5 pontos, para 39,8 pontos, após dois meses consecutivos de alta. Esse valor é 3,2 pontos superior à média histórica (36,6 pontos) e 4,6 pontos inferior à média de 2022 (44,4 pontos).

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I-22	IV-22	I-23	I-22	IV-22	I-23	I-22	IV-22	I-23	I-22	IV-22	I-23
Construção	41,6	44,7	42,2	75,1	62,6	60,3	44,7	49,5	47,0	39,3	38,6	36,5
POR PORTE												
Pequena ¹	40,5	45,2	42,5	73,5	62,9	62,1	42,7	46,8	44,9	37,8	38,5	34,2
Média ²	42,8	45,5	42,7	75,4	61,5	60,6	46,7	49,7	47,0	40,6	40,4	38,6
Grande ³	41,3	44,1	41,8	75,6	63,1	59,5	44,3	50,3	47,8	39,1	37,7	36,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na indústria da construção

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	IV-22	I-23		IV-22	I-23		IV-22	I-23		IV-22	I-23	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Taxa de juros elevadas	30,6%	37,4%	1	29,3%	31,6%	1	26,0%	40,4%	1	36,3%	38,0%	1
Elevada carga tributária	28,5%	23,0%	2	24,5%	19,1%	6	32,0%	22,0%	2	27,5%	26,6%	2
Falta ou alto custo da matéria-prima	23,4%	21,3%	3	21,8%	20,6%	4	25,3%	19,1%	5	22,5%	24,1%	3
Burocracia excessiva	18,6%	20,1%	4	23,1%	24,3%	2	18,0%	19,9%	4	16,3%	17,7%	6
Demanda interna insuficiente	18,5%	18,9%	5	15,0%	19,9%	5	19,3%	20,6%	3	20,0%	16,5%	7
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	23,5%	18,1%	6	20,4%	22,8%	3	24,0%	14,2%	9	25,0%	19,0%	5
Insegurança jurídica	13,5%	17,7%	7	13,6%	16,2%	8	12,0%	14,9%	7	15,0%	21,5%	4
Falta de capital de giro	16,8%	15,8%	8	16,3%	18,4%	7	14,0%	14,9%	7	20,0%	15,2%	8
Inadimplência dos clientes	14,9%	14,7%	9	15,6%	14,0%	9	18,0%	18,4%	6	11,3%	11,4%	10
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	11,8%	11,2%	10	12,9%	13,2%	10	12,7%	13,5%	10	10,0%	7,6%	11
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc.)	8,2%	9,6%	11	0,7%	1,5%	14	0,7%	1,4%	17	1,3%	0,0%	17
Falta de financiamento de longo prazo	11,6%	9,3%	12	12,2%	9,6%	11	12,7%	12,1%	11	10,0%	6,3%	12
Condições climáticas	9,5%	9,0%	13	6,8%	4,4%	13	10,7%	7,1%	12	10,0%	13,9%	9
Licenciamento ambiental	7,1%	6,1%	14	8,8%	7,4%	12	6,7%	5,0%	14	6,3%	6,3%	12
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc.)	4,0%	4,3%	15	4,1%	0,7%	17	5,3%	5,7%	13	2,5%	5,1%	14
Falta ou alto custo de energia	2,3%	4,2%	16	5,4%	0,7%	17	3,3%	2,1%	16	5,0%	0,0%	17
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	6,9%	3,9%	17	6,1%	1,5%	14	8,0%	4,3%	15	6,3%	5,1%	15
Disponibilidade de terrenos	3,4%	1,8%	18	2,0%	1,5%	14	2,7%	1,4%	17	5,0%	2,5%	16
Outros	4,4%	1,0%		4,1%	2,2%		2,0%	2,1%		1,3%	7,6%	
Nenhum	0,9%	0,9%		11,6%	15,4%		6,7%	9,2%		7,5%	6,3%	

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	mar/22	fev/23	mar/23	mar/22	fev/23	mar/23	mar/22	fev/23	mar/23	mar/22	fev/23	mar/23
Construção	68	65	66	51,3	46,0	49,5	43,9	43,6	43,6	50,0	47,6	49,2
Pequena	62	62	59	52,2	48,2	49,1	43,4	46,3	43,6	50,8	47,7	47,6
Média	67	61	64	52,0	45,5	45,6	43,6	41,1	38,5	50,7	46,3	47,3
Grande	70	68	70	50,6	45,5	51,9	44,3	44,1	46,5	49,4	48,3	50,9

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	abr/22	mar/23	abr/23	abr/22	mar/23	abr/23	abr/22	mar/23	abr/23	abr/22	mar/23	abr/23	abr/22	mar/23	abr/23
Construção	58,1	54,3	52,5	56,5	52,2	52,9	57,1	52,1	52,1	56,7	53,4	52,4	44,6	45,3	39,8
Pequena	56,9	54,8	54,0	54,9	52,5	52,6	54,9	52,3	51,7	55,6	52,6	51,5	40,2	40,5	36,6
Média	60,8	55,4	53,7	60,1	53,3	52,7	60,8	53,8	53,4	59,8	55,1	53,2	43,6	42,5	39,2
Grande	56,9	53,5	51,3	55,1	51,4	53,2	55,7	51,0	51,6	55,4	52,8	52,2	46,8	48,6	41,3

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	abr/22	mar/23	abr/23	abr/22	mar/23	abr/23	abr/22	mar/23	abr/23
Construção	55,5	51,1	50,0	48,4	45,8	43,7	59,0	53,8	53,1
Pequena	54,5	51,2	48,4	46,6	46,1	41,9	58,5	53,7	51,7
Média	57,6	51,8	49,2	50,0	45,0	42,3	61,4	55,2	52,6
Grande	54,6	50,8	51,0	48,1	46,2	45,1	57,8	53,1	53,9

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

356 empresas, sendo 136 pequenas, 141 médias e 79 grandes.

Período de coleta

3 a 13 de abril de 2023.

Documento concluído em 20 de abril de 2023.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Claudia Perdigão e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA